

## Editorial

### Fechamento de um quadriênio

Editar uma Revista que se propõe fazer a relação da extensão com o ensino e a pesquisa enseja resiliência na crença de que a extensão e a cultura numa Universidade pública devem ocupar um lugar de reconhecimento da sua importância nesse tripé tão valorizado. Desafio grande, em que as revistas científicas se ampliam em quantidade e qualidade, tanto no Brasil quanto internacionalmente.

Começamos esse ciclo em outubro de 2018, a convite da então Pró-Reitora de Extensão e Cultura, professora Lucilene Maria de Sousa, sempre convictas de que a Revista UFG possui como missão e escopo, o reconhecimento da extensão e cultura como produtoras de saberes, descobertas e possibilidades de associação com a pesquisa científica, requisito de qualificação das Revistas ditas científicas. E, desde esta data e a partir de janeiro de 2022, com o apoio da nossa Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFG, professora Luana Cássia Miranda Ribeiro, nosso foco tem sido esse.

Começamos renovando o design da capa da Revista, seguido de novo desenho para os trabalhos publicados (artigos, resenhas, entrevistas e ensaios visuais), trazendo informações dos metadados de seus autores, além da utilização de elementos que contribuem para a

acessibilidade de cegos e pessoas de baixa visão, dislexia e pessoas daltônicas. Para completar nossa preocupação com a inclusão e acesso à Revista UFG, implementamos, fruto de um sonho plantado desde 2018, vídeos dos trabalhos publicados em 2022 em libras com a tradução de seus metadados (autores, título e resumo), demonstrando o protagonismo da Revista com a preocupação nessa temática tão cara à nossa sociedade.

Ainda nesse percurso, realizamos o Programa Revista UFG é Extensão e Cultura, composto de lives para divulgar o trabalho da Revista e dar voz aos pesquisadores. Entramos, também, em contato, de forma personalizada, com todos os grupos de extensão e cultura do Diretório do CNPq convidando a enviar trabalhos para publicação, o que elevou a qualidade de nossos artigos submetidos. Além disso, traduzimos o site da Revista para o inglês e espanhol, visando o acesso a autores e instituições internacionais. Organizamos e institucionalizamos ainda mais os processos dentro da Revista e com o sistema OJS, estreitando os laços com o Portal de Periódicos da UFG e fortalecendo um caminho que já vinha com as gestões anteriores, e que é fundamental para o planejamento e desenvolvimento do periódico a médio e longo prazos.

Aliado a isso, durante todo esse período de quatro anos e dois meses, indexamos a Revista em novos repositórios e indexadores, sendo que outros estão em

andamento; implementamos o edital anual para propostas de organização de dossiês na Revista, democratizando o acesso a essa possibilidade, com critérios e qualidade; e conseguimos avançar na qualificação da revista em mais de 3 estratos, fechando a avaliação quadrienal 2017-2020 com B1, para nossa alegria, da nossa comunidade, dos que apreciam nossos trabalhos publicados e autores que confiaram no nosso trabalho.

É chegado, porém, o tempo do fechamento do ciclo e a abertura das possibilidades para novos/as editores poderem continuar desenvolvendo a Revista com vistas à sua qualificação permanente e ao alcance de mais pessoas e interessados.

Em tempos de cortes na área da educação, ciência, cultura, é preciso resistir para esperar dias em que privilegiem a justiça social, a equidade e supere todas as desigualdades. As Revistas científicas, enquanto espaço privilegiado da comunicação de investigações, podem contribuir para o debate, privilegiando o que sempre defendemos: o acesso aberto, gratuito e democrático. Viva a democracia! Viva a participação popular! Viva a ciência!

Agradecemos o apoio incondicional das duas Pró-Reitoras que nos acompanharam nesse período, à equipe do CIAR, ao Portal de Periódicos da UFG, à Editora de Comunicação que assumiu esse ano a tarefa linda dos nossos vídeos em libras (Sofia Oliveira Pereira dos Anjos

Coimbra da Silva), aos professores que organizarm dossiês e aos nossos pareceristas companheiros dessa jornada.

Desejamos ótima leitura desse volume de 2022, com belíssimos artigos e dossiês publicados e que, a nova gestão da Revista UFG tenha vida longa e de sucesso!

**Daniela da Costa Britto Pereira Lima**

Editora Chefe (2018-2022)

**Flávia Magalhães Freire**

Editora Gerente (2020-2022)